



A G. D. G. A. D. U

Á Aug. e Resp. Loj. Simb. URIM & TUMIM nº 4294

S.

F. U.

Am. Ir. Marechal Floriano Peixoto V. M.

Am. Ir. Felisberto Américo Sowzer 1º Vig.

Am. Ir. Sir Isaac Newton 2º Vig.

Meus queridos e AAm. Ilr.

Trabalho do Ir. M. M. NORBERTO NICOLACE

Or. São Paulo, 16 de Maio de 6026, V. L.

TEMA TRABALHO

A TRAIÇÃO – 1º GRAU

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 HISTÓRIA

3 CONCLUSÃO

4 BIBLIOGRAFIA

Prefácio



Visão geral criada por IA

“A traição é a quebra de lealdade, confiança ou acordos estabelecidos, sendo comum em contextos amorosos (infidelidade física ou emocional) e sociais, gerando dor, insegurança e culpa. Pode ser motivada por imaturidade emocional ou busca por novidade, e muitas vezes reflete falhas de comunicação e autoconhecimento”

A chamada “Cena da Traição” no Rito Adonhiramita é de fato uma dramatização iniciática com profundo peso simbólico encenada durante a Iniciação do 1º Grau e que adverte e mostra ao iniciado o valor do juramento prestado em relação aos segredos na Ordem e as consequências de modo alegórico se houver quebra deste juramento e do compromisso com seus Irmãos colocando em evidência a questão dos princípios éticos e morais contra os vícios, o perjúrio e a constante e eterna luta com seu Eu interior em busca do aprimoramento.

1 INTRODUÇÃO

Este material produzido tem por objetivo trazer para os Amados Irmãos do Rito membros da Loja sejam eles recém iniciados ou Irmãos com várias décadas em nossa Ordem reviver e se atualizar quanto aos compromissos do juramento feito voltando a tocar sentimentos a todos dos significados a cada nova iniciação que participa.

A profundidade da encenação da Traição do 1º Grau para o iniciado em dia tão memorável e muitas vezes tenso pode ele não absorver a real intenção em seu íntimo do valor moral e ético que ali se busca demonstrar. O TRAIADOR na forma humana é figurado ele representa e alerta alguns pontos encarnados em sua espécie como:

a soberba

o ego aflorado

a deslealdade aos próprios princípios

forças internas negativas que impedem a evolução

2 História:

O Rito utiliza essa lenda de origem francesa (século XVIII) para focar na transformação interior, lapidando o homem profano em iniciado.

Algumas matérias obtidas em consultas diversas para elaboração deste trabalho nos mostram perspectivas várias que podem ser levantadas no conteúdo da encenação e que são:

- **Sob uma interpretação baseado em uma leitura esotérica**, a cena se conecta com arquétipos universais presentes em diversas tradições iniciáticas:
 - ✓ morte e renascimento
 - ✓ queda e redenção
 - ✓ prova e transformação

Esse tipo de dramatização lembra estruturas simbólicas encontradas em correntes como a Alquimia (morte da matéria bruta para surgir o ouro filosófico) ou em ritos de passagem estudados pela Antropologia, nos remete a lembrar também do ponto de vista religioso em relação ao batismo que alguns professam que aquele a ser batizado sai de uma esfera de pecado capital (catolicismo) e renasce para uma nova vida,

O traidor na encenação pode ser visto como o “guardião do limiar” — uma figura que testa a firmeza do iniciado, submete a prova de testar seu caráter até onde ele é de fato sustentado. Sua derrota (a do Traidor) indica que o candidato está apto a avançar para um nível mais elevado de compreensão.

- **Do ponto de vista comportamental**, a cena traz ensinamentos dramatizado sobre valores básicos e esperados como:
 - ✓ Fidelidade
 - ✓ confiança
 - ✓ responsabilidade
 - ✓ consequências dos atos

A traição, nesse contexto, é apresentada como uma falha grave de caráter — não apenas contra outros, mas contra um compromisso assumido. O desfecho trágico reforça a ideia de que escolhas têm consequências inevitáveis. Ao mesmo tempo, não se trata de incentivar punição literal, mas de criar uma memória emocional forte que fixe esses valores no iniciado.

- **Impacto pessoal ,psicológico e emocional**

- **Para o candidato** é um impacto forte sofrido, de uma perspectiva simbólica ou não , ficará fixado para sempre na memória reforçando os princípios todos de correção e fidelidade
- **Para os Amados Irmãos do Rito membros da Loja** sejam eles recém iniciados ou Irmãos com várias décadas em nossa Ordem eles revivem e se atualizam quanto aos compromissos do juramento feito voltando a reviver e tocar a todos dos significados a cada nova iniciação que participa.

As 3 viagens a que se submete o candidato reforçam o estado de transformação que o candidato irá vivenciar em sua vida maçônica elas destacam as paixões da vida humana que nos submetem a tentações, também alerta para o dever moral do caminho da virtude e por fim a efetiva transformação do homem onde o silêncio conduz a reflexão

3 CONCLUSÃO

De modo resumido a cena ainda que dramatizada, teatral ou simbólica remonta o despertar e reforça a importância do comportamento ético e moral que deve ser inegociável , a figura do Traidor incita a se auto vigiar com constância olhando para dentro de si e avaliando se não estamos traindo nossos próprios princípios.

Valores éticos e morais sempre a frente das paixões e vícios, fortalecer sempre a fidelidade e responsabilidade aos vários acessos de informações que a Ordem nos traz assegurando sua preservação e segurança a tudo que somos submetidos a cada Grau que galgamos.